



Pudim de coco é uma das delícias

Veja também como fazer um file mignon e uma panqueca de ricota com espinafre.

Página 12



Grazi Massafera escala os degraus

Atriz admite que sotaque é problema, mas já começa a receber elogios pela sua atuação.

Página 9

Santa Catarina
um Estado
de força, fé
e esperança.

Malwee

DUPLICAÇÃO URGENTE!

BR-280

O CORREIO DO POVO

Apoio: **Weg**

LAR TEMPORÁRIO



PIERO RAGAZZI

5

Consumo de bebida é tema de discussão

Câmara de Vereadores promoveu uma audiência pública ontem para avaliar o projeto que proíbe o consumo de bebidas alcoólicas nas ruas de Jaraguá do Sul. Em Guarimirim, lei semelhante foi promulgada em janeiro.

Página 4

Álcool vantajoso em 17 estados

O álcool combustível permanece competitivo no tanque dos carros flex em 17 estados, contra 10 que têm na gasolina mais vantagens. Cálculo é feito considerando que a potência energética do motor a álcool é de 70% dos motores à gasolina.

Página 19

SCHNELL

Estudo sugere que algumas das principais empresas espanholas planejam se refugiar da crise econômica no Brasil e diz que os mercados brasileiro e mexicano serão prioridade para os investimentos em 2009. O levantamento indica que 75% das empresas do índice Ibex 35 (que reúne as maiores companhias com ações na bolsa de Madri) pretendem aumentar os investimentos na América Latina diante da recessão na Europa e nos Estados Unidos.



Fonte: BBC Brasil — elaborado pela Bolsa de Madri

Craques adotaram Jaraguá para viver

Série 'Migrantes do Futebol' relembra hoje a trajetória de Ricardo e Silvinho no Juventus.

Página 16

Inter com a mão na Sul-Americana

Time gaúcho precisa de apenas um empate em Porto Alegre contra o Estudantes para garantir o título.

Página 17

Programa auxilia os desabrigados

Famílias que tiveram as casas destruídas podem procurar a Secretaria de Obras para conseguir uma moradia temporária.

Página 6

Três famílias que residiam no Bairro Jaraguazinho estão alojadas na Escola Santo Estevão sem saber quando poderão retornar para casa. A localidade é umas das que mais apresenta risco de desmoronamento.

SEM ESTRELAS
Ginástica transferida para Curitiba.
Página 15

JULIMAR PIVATTO

DESPEDIDA
Assessores esvaziam gavetas
Página 13

MOA GONÇALVES

CHEGA DE PROMESSA
Ponte do Portal precisa de solução
Página 18

JULIO DA SILVA

GRUPO UNIASSELVI FAMEG

(47) 3373-2000

www.fameg.edu.br

EDITORIAL

Ser solidário

As oito contas bancárias abertas pela Defesa Civil de Santa Catarina para receber doações aos atingidos pela chuva no Estado já receberam R\$ 7.862.028,74 até a manhã de ontem. O número de desabrigados chega perto dos 80 mil pessoas entre desabrigados e desalojados, além de 116 mortos.

Dos R\$ 3,6 milhões contabilizados em doações ao Fundo Estadual de Defesa Civil até a última sexta-feira, R\$ 811.727,00 já foram usados para compra de produtos de higiene pessoal, itens de limpeza e cestas básicas. Os produtos foram encaminhados para a região do Vale do Ita-

jaí, que recebeu R\$ 395.558, Brusque (R\$ 244.920) e Jaraguá do Sul (R\$ 172.289).

Pessoas de várias localidades estão fazendo uma verdadeira corrente do bem para auxiliar os atingidos, além do dinheiro, enviam roupas, cobertores e alimentos. Não querem manchete, exercitam a solidariedade no sentido mais completo da palavra e, em meio a tanta desgraça, ainda colocam o interesse pessoal acima de tudo.

Não querem manchete, exercitam a solidariedade no sentido mais completo da palavra

CHARGE



PONTO DE VISTA

Grávida terá direito a pensão desde o início da gestação



THIAGO MARKIEWICZ,
DEPARTAMENTO CÍVEL
E EMPRESARIAL DA
CASSULI ADVOGADOS.

As grávidas terão o direito de receber pensão de "pretensos pais", mesmo que ainda não comprovada a paternidade. A lei que garante referido direito foi publicada no dia 6 de novembro de 2008 no "Diário Oficial" da União.

Pela legislação que vigorava antes da publicação da nova lei, as mulheres só podiam pedir o auxílio após o nascimento e quando comprovada a paternidade por meio de exame de DNA.

O auxílio, segundo o texto publicado,

seria pago até o nascimento da criança e depois revertido em pensão alimentícia. No caso de não se comprovar a paternidade, o dinheiro teria que ser devolvido pela mãe ao pretendo pai.

O suposto pai deverá auxiliar no pagamento de exames, remédios, alimentação especial, assistência médica e psicológica, internações, parto, prescrições preventivas e terapêuticas indispensáveis, a juízo do médico, além de outras que o juiz considere pertinentes. A gestante será ouvida, juntamente com testemunhas, e o possível pai. Caso o suposto pai conteste a paternidade, deverá ser realizado exame que a comprove ou não. O exame, no caso, o único capaz de fazer tal constatação com o máximo de segurança é o de DNA.

Não resta dúvida de que haverá pedidos infundados, sem qualquer critério, que poderão induzir o juiz em erro, determinando o pagamento de pensão àqueles que não são responsáveis pela paternidade, exigindo-se por isso o exame de DNA. Sob um dos aspectos que envolvem a lei, foi "criado" algo que já existia: a investigação de paternidade.

Para fazer o pedido, a grávida precisa reunir provas, dizer em que situação a criança foi concebida, a renda mensal do suposto pai e o que será preciso durante a gravidez. Caso ele negue a paternidade, será preciso fazer um "exame pericial pertinente", obtido através do DNA do feto, o que não é recomendado pelos médicos pelo risco que feto corre.

Perdemos muito. Mas não vamos perder as lições

Tragédias devem ser sempre evitadas. Todos sabem disto. Mas porque nem sempre isto acontece? O que faz do ser humano um ser às vezes tão displicente a ponto de embalado pela rotina esquecer o quanto à vida pode ser frágil? Cada nova tragédia traz uma responsabilidade inquestionável para os governantes e claro, também para os cidadãos, os verdadeiros responsáveis por tudo, que elegem, cobram, se doam, "que mechem em terras, que constroem". Como arquiteto é sobre construções, uso do solo e parcelamento do solo que quero falar com olhar técnico sobre assunto tão importante.

Qualquer trabalho em terra por menor que seja, não apenas em encostas e áreas alagáveis é serviço seriíssimo. Dá mesma forma qualquer construção ao mesmo tempo em que abriga, quando mal projetada ou executada pode ser destruidora. Esses parecem temas óbvios, mas infelizmente ainda não existe uma consciência a respeito. Loteamentos irregulares, edificações, muros e terraplanagens sem projetos, sem responsáveis técnicos e sem alvará da Prefeitura. Órgãos públicos que esquecem de fiscalizar, multar, embargar e ensinar. Realmente é um caos que em momentos de força maior da mãe natureza nos traz um resultado catastrófico.

Transtornos de ordem menos perigosa, que acontecem em dias normais, como escoamento de lama em vias públicas ou loteamentos irregulares cobrando ações públicas de infra-estrutura, já bastariam para uma preocupação considerável de todos, principalmente do poder público e do Crea. As tragédias, são fatos lamentáveis que nos fazem herdeiros de atitudes necessárias, como: Acabar com loteamentos irregulares; exigir responsável técnico habilitado para qualquer alteração topográfica, desmatamento e construção; denunciar ações irregulares; não economizar em projetos estruturais, de drenagem e geológicos; manutenção nas bocas de lobo; mapear a cidade com graus de risco de deslizamento e regulamentar Planos Diretores quanto ao uso e parcelamento do solo.

Por mais que doa no bolso, engenheiros e arquitetos são indispensáveis para qualquer reforma, construção ou alteração do solo, isto é lei, basta cumprir e claro fiscalizar.

RAPHAEL CAVALCANTI, ARQUITETO

Os textos para esta coluna deverão ter no máximo 2.000 caracteres e podem ser enviados para o e-mail redacao@ocorreiodopovo.com.br, ou por carta para a Av. Prefeito Waldemar Grubba, 1400 - Baependi - CEP 89256-500 - CP 19. É obrigatório informar nome completo, profissão, *CPF e *telefone (* não serão publicados).



O CORREIO DO POVO

Diretor: Nelson Luiz Pereira
Editora: Patrícia Moraes

■ Fones: (47) 3371.1919 • 2106.1919
■ Fax: 3276.3258
■ Plantão Redação: 8835.1811
■ Plantão Comercial:
8835.1872 • 9158.7991
9902-3992 • 8422-5576
■ Circulação: 3371.1919 • 8841.9790
(Final de Semana: 3376.1085
• 9902.1380 • 9191.3729)
circulacao@ocorreiodopovo.com.br
■ www.ocorreiodopovo.com.br
■ diretoria@ocorreiodopovo.com.br
■ redacao@ocorreiodopovo.com.br
■ comercial@ocorreiodopovo.com.br
■ vendas4@ocorreiodopovo.com.br
■ juliana@ocorreiodopovo.com.br
■ sidinei@ocorreiodopovo.com.br

Horário de atendimento: 8h às 20h
Av. Prefeito Waldemar Grubba, 1400
• Baependi - CEP 89256-500
• CP 19 • Jaraguá do Sul • SC



FALA AÍ!

“Meu cargo é do governador.”

CARIONE PAVANELLO (DEM), PRESIDENTE DA FESPORTE, negando que vai assumir uma secretaria no governo de Cecília Konell (DEM).

“Em Jaraguá é tudo bem mais caro.”

ILIZETE GUTHS, 40, COSTUREIRA, que prefere comprar materiais de trabalho em cidades próximas onde os preços são mais em conta.

“Aqui tem tudo, não precisa sair.”

NORMA ENGEL, 69, que prefere consumir produtos oferecidos em lojas de Jaraguá do Sul.

Investigação ambiental

Prefeitos que assumem em janeiro vão ter em mãos os resultados de uma pesquisa de investigação sobre as causas e as consequências do fenômeno climático que se abateu sobre Santa Catarina atingindo quase 50 municípios. O anúncio foi feito pelo governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB) durante o 6º Congresso Catarinense de Municípios que termina hoje em Florianópolis, reunindo prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e secretários municipais. Segundo LHS, o documento servirá como subsídio para futuras concessões de alvarás de construção. O governador disse que não vai se abater com o cansaço, pois é “um otimista que acredita na capacidade de refazer o que foi desfeito”. Ao reconhecer que as chuvas atingiram 40% do setor mais dinâmico da economia do Estado, assegurou que “isso jamais será motivo para desânimo” e que só tem a agradecer a solidariedade de todos os brasileiros.

RECURSOS 1

O Fórum Parlamentar Catarinense, que reúne os nossos 16 deputados federais e três senadores será convocado para ver os estragos em Jaraguá do Sul e região. Iniciativa da classe empresarial, que também defende a liberação do FGTS para todos e não só àqueles atingidos pela catástrofe, para se reaquecer a economia neste final de ano. Entendem que o saque máximo de R\$ 2.600,00 em situações de calamidade pública não representa absolutamente nada.

RECURSOS 2

Aliás, hoje o presidente Lula (PT) deve assinar decreto liberando algo ao redor de R\$ 800 milhões que serão consumidos na recuperação do porto de Itajaí, rodovias federais e estaduais e hospitais e postos de saúde. Também aumentando o teto para saque do FGTS e desburocratizando o procedimento. Foi o que prometeu na semana passada ao governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB) em Itajaí. Com o aval da senadora Ideli Salvatti (PT). Ela candidata ao governo do Estado e ele ao Senado.

ONDE?

A tragédia que se abateu sobre 40 municípios catarinenses, o que inclui Jaraguá do Sul, onde o impacto foi bem maior que em outros municípios do Vale do Itapocu, tem agora os seus desdobramentos. Por exemplo, a definição técnica e não política de áreas onde nenhum tipo de imóvel poderá ser reconstruído. E, ainda, quais são exatamente as áreas do município consideradas como fora de qualquer risco. É coisa para mais de ano.



JAMES TAVARES/SECOM

CELSO MACHADO

RETRANCA

EXEMPLO

Câmara de Guarimir disponibiliza em seu site não apenas o áudio das sessões semanais, mas também as imagens no momento dos pronunciamentos dos vereadores. Ótimo exemplo de transparência e praticidade, que deveria ser copiado por outros legislativos. A qualquer hora do dia é possível acessar e assistir às discussões que se destacaram em plenário.

APROVADO

Maria Nanete Menel, empresária jaraguense já falecida, foi homenageada pela Câmara de Vereadores. Vai ser nome de rua. O projeto é da filha e vereadora Maristela Menel (PT do B), também presidente do Legislativo.

RIDÍCULO

A ciumeira que a entrevista com o coordenador da Defesa Civil, Maicon da Costa provocou entre colegas leva a pensar: o mais importante é arriscar a própria vida para salvar vidas, como diz o conteúdo da entrevista publicada sábado, aqui no O Correio, ou eventualmente aparecer em uma fotografia de jornal? E, aliás, a matéria deixava claro que além dele, bombeiros, policiais, toda a defesa civil e voluntários foram responsáveis pelo trabalho. Aos que se dedicaram simplesmente pela causa, parabéns!

SILÊNCIO

Estranha que, na Câmara, ninguém tenha comentado nada sobre a tragédia da Rua Ângelo Rubini, no Rio Cerro. Há quem garanta que a autorização para corte reto de um barranco partiu da Prefeitura e que isso pode ter sido uma das causas do deslizamento que matou nove pessoas. Uma acusação gravíssima e que precisa ser investigada!

AMANHÃ

Marcada para amanhã a votação do projeto que regula a prestação de serviços pelas funerárias de Jaraguá do Sul. Um pouco antes, às 14 horas, proprietários destas empresas se reúnem com os vereadores. “Para algum esclarecimento que se fizer necessário”, informa a assessoria de imprensa do Legislativo.

IPTU

Para vigorar em 2009, ainda em dezembro a Câmara deve votar projeto de lei do prefeito Moacir Bertoldi (PMDB) reajustando o Imposto Predial e Territorial Urbano e outras taxas inerentes, além da água, que incide diretamente sobre o esgoto doméstico de imóveis já ligados à rede coletora. Ou não, se o prefeito assim entender. Os valores originalmente propostos para 2008, por pressão da oposição e de organizações populares foram reduzidos.

PERIGO

Na cancela eletrônica próxima a Weg 1, o trem cruza a rua, sem que o sistema acuse a presença da composição ferroviária. Não é novidade, acontece em outros locais desde que foram instaladas há quase quatro anos e ninguém se importa. Por isso, quem está acostumado a prestar atenção só quando ouve o estridente som das buzinas das locomotivas, que abra o olho. Melhor é seguir à risca o “pare, olhe e escute” escrito nas placas de alerta.

politica@ocorreiodopovo.com.br

Você pode ir muito longe estudando aqui perto.

Jangada
FACULDADE

Rua Presidente Epitácio Pessoa, 676 - Jaraguá do Sul / SC
Fone: 47 33/1.0202 - www.faculdadejangada.com.br



CÉSAR JUNKES

Garcia enviou ofício à CEF

Pedido de lotéricas

JARAGUÁ DO SUL

Vereador Eugênio Moretti Garcia (PSDB) pleiteia a instalação de agências lotéricas nos Bairros São Luiz e Nereu Ramos, que hoje não dispõe dos serviços, a cargo da Caixa Econômica Federal. Ofício com a solicitação foi endereçado ao gerente do banco em Jaraguá do Sul, Warley Marcos Weller, junto com abaixo-assinado de moradores dos dois bairros.

Garcia afirma que a instalação de uma unidade no São Luiz beneficiaria também moradores de regiões próximas como Jaraguá Esquerdo e Tifa Martins. Já a de Nereu Ramos atenderia as localidades de Ribeirão Cavalão, Braço do Ribeirão Cavalão, Ribeirão Grande do Norte e Tifa dos Monos. "Além de ser um pleito da comunidade, estas duas agências tirariam as pessoas do centro", acrescenta o vereador, lembrando que as lotéricas "funcionam igual a bancos", no que se refere à cobrança de títulos bancários a vencer.

O tucano vê ainda uma forma de economia, já que não haveria mais necessidade de se deslocar até o centro, geralmente de carro ou ônibus, e também uma forma de incentivar o comércio dos bairros. "Quanto mais opção, mais o bairro cresce e as pessoas ficam satisfeitas", resume.

CONSUMO DE ÁLCOOL NAS RUAS

Todos a favor da proibição

Entidades participaram de audiência pública ontem na Câmara

JARAGUÁ DO SUL

Projeto de lei que proíbe a comercialização e o consumo de bebidas alcoólicas em logradouros públicos do município recebeu apoio de representantes da sociedade e entidades que participaram da audiência pública promovida pela Câmara de Vereadores na noite de ontem. As manifestações foram unânimes em apoiar a proposta, que deve entrar na pauta da sessão de amanhã, para primeira votação.

"A aprovação desta lei se constitui na reconstrução da paz pública", declarou o capitão do 14º Batalhão da Polícia Militar, Gildo de Andrade, citando as ocorrências registradas por consequência do uso abusivo de álcool, inclusive tentativas de homicídio. Também apontando dados estatísticos relacionados ao consumo de bebida alcoólica e os resultados positivos da lei seca, Carlos Pedrotti, da Pastoral da Sobriedade, destacou que a iniciativa visa não proibir, mas disciplinar o uso de bebidas. "Toda mudança é difícil, mas precisamos quebrar paradigmas", defendeu.

"Precisamos ter ordem e respeito ao ser humano", resumiu Neide Lenzi, que atua no CVV (Centro de Valorização da Vida), fazendo coro às palavras de Pedrotti, e relatando as dificuldades pelas quais passam



CÉSAR JUNKES

Audiência teve público inferior a primeira, com ausência também dos vereadores José de Ávila e Jurandir Michels

Pequenos ajustes antes da votação

O texto apresentado ontem se trata de um substituto global ao projeto de lei número 3, resultado, segundo a presidente Maristela Menel (PT do B), das sugestões acolhi-

das na primeira audiência pública, realizada em julho. A proposta ainda deve sofrer pequenos ajustes antes de ser votada, levantadas ontem pelos vereadores.

as famílias com dependentes atendidas pelo centro. O projeto também recebeu apoio do Conselho de Segurança, pelas palavras do presidente José Schmitt, contrário a realiza-

ção de festas regadas a álcool em ruas da cidade, a exemplo da Stammtisch. "Festa dos amigos se faz em casa, em local apropriado", argumentou.

Porém, a proposta apre-

sentada ontem, subscrita por todos os vereadores, permite a venda e consumo de álcool em logradouros – ruas, alamedas, calçadas, praças, ciclovias, via férrea, pontes e viadutos – desde que quando de eventos realizados ou autorizados pelo poder público. Emenda assinada pelo vereador Terrys da Silva (PTB), ausente por estar participando de um congresso, retira essa possibilidade.

CAROLINA TOMASELLI

R\$ 2,5 milhões podem ser remanejados

Com três emendas, Câmara aprovou projeto do Executivo que abre crédito suplementar



CÉSAR JUNKES

Germann assina uma das emendas

GUARAMIRIM

Projeto de lei do Executivo que abre crédito suplementar no valor de R\$ 2.892.800,00 foi aprovado pela Câmara na última segunda-feira. Ao todo serão remanejados pouco mais de R\$ 2,5 milhões, por conta de três emendas, também aprovadas, mantendo o destino de R\$ 316,4 mil previstos na lei orçamentária deste ano. Os três vereadores da bancada do PMDB votaram contra o projeto, aprovado em segundo turno.

"Qualquer Prefeitura, independente de ser fim de governo, precisa fazer ajustes nas contas", declarou o vereador Alcibaldo Germann (PP), justificando o montante remanejado. Uma das emendas, assinada por ele, manteve os R\$ 40.400,00 para a Educação, recursos que pelo projeto do Executivo seriam destinados para outras áreas, como Obras e o Gabinete do prefeito.

Relator da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Marcos Mannes (PSDB) disse ontem

que já tinha dado parecer pela inconstitucionalidade da suplementação. "É verba federal vinculada à Educação", esclareceu o tucano, autor das outras duas emendas aprovadas, uma delas também mantendo recursos federais para o PSF (Programa Saúde da Família), destinação obrigatória dos R\$ 270 mil.

A outra emenda suprimiu item que retirava R\$ 1 mil previsto para bolsa de estudos a alunos carentes, e outros mil reais para investimentos na biblioteca.

ALERTA

Famílias obrigadas a mudar a rotina

Moradores estão alojados na escola Santo Estevão. Parentes fogem do perigo

JARAGUÁ DO SUL

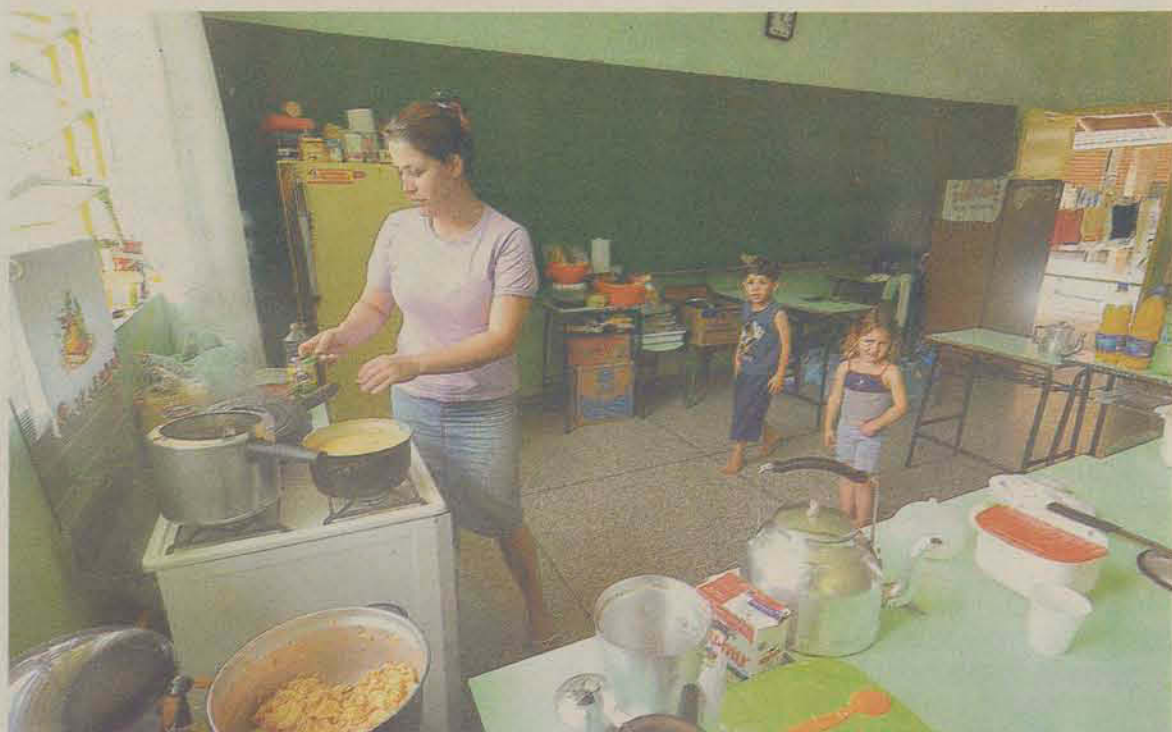
Quando o cotidiano muda. Foi o que aconteceu com as três famílias Pereira, Bairos, e Santos. Eles são parentes e eram vizinhos, no Bairro Jaraguazinho, que fica nas proximidades do Garibaldi, na divisa com Rio dos Cedros. Desde sábado, os desalojados ganharam um novo lar temporário na escola Santo Estevão. Os moradores obedeceram a orientação da Defesa Civil. A área, onde estão localizadas as residências, está sob risco de desmoronamento de terra.

Na escola, a sala de aula foi transformada na cozinha dos moradores. E a alojada Noeli não deixou o posto de dona-de-casa. Ontem, ela preparou o almoço não apenas dos filhos e do marido Paulinho Jesus de Bairos, 37 anos, como também

dos parentes. O que consola a mãe é a família estar reunida. Ainda esperançosos, mas sem previsão de retornar. "O que importa é que estamos em um lugar seguro", afirma.

Na unidade de ensino, somente três famílias estão alojadas. Além de Noeli, Marelene e Cristiano Pereira, mais os quatro filhos, Simone e Edilson Santos e os dois filhos, permanecem no local. Eles esperam os geólogos de São Paulo trazer boas notícias.

Já o morador Ari Tomasseli, 50 anos, prefere se arriscar, na companhia no filho de 11 anos. Ele não vai deixar a casa no Jaraguazinho, mesmo tendo sido avisado pela Defesa Civil do perigo no local. "Agora o tempo vai melhorar, né! O que eu posso fazer?".



Noeli continua o trabalho de dona-de-casa no alojamento da família, para ela, o importante é a segurança

Defesa Civil alerta: área no Jaraguazinho é preocupante

A realidade do Bairro Jaraguazinho é uma das mais perigosas em Jaraguá do Sul. Ontem, uma equipe da Defesa Civil e dois geólogos de São Paulo sobrevoaram o local. O passeio confirmou a orientação do coordenador da Defesa Civil do município, Maicon Leandro da Costa. "As pessoas devem deixar as residências". Até o momento, 15 famílias já foram removidas da localidade.

A situação no local é crítica. Mesmo para os moradores que esperam o tempo estabilizar para retornar aos lares, a previsão não é boa. Segundo Costa, muitos nunca mais vão poder voltar a

morar lá. O risco é de haver mais de 150 metros de deslizamentos. "As famílias não devem retornar sem a autorização da Defesa Civil", reforça o coordenador.

O morador Alberto Zick, 68 anos, ainda não deixou a casa. Apegado aos bens materiais, ele fica durante o dia no local e a noite vai para a residência de familiares por segurança. Emocionado e com medo do que aconteceu e ainda pode ocorrer, Zick relembra. "Eram 4 horas da madrugada e eu senti a terra tremer. Eu não consigo mais dormir. Eu estou sofrendo", desabafou o morador, que garante nunca ter visto nada igual antes.



Zick chora ao lembrar da noite do desmoronamento no Jaraguazinho

Mobilização na Arena chega ao fim

Mas campanha de arrecadação de donativos continua na Prefeitura

Fim da mobilização na Arena Jaraguá. Mas a campanha para arrecadar donativos em prol dos atingidos pela enxurrada em Santa Catarina deve continuar. Agora, a ação está sob o comando das secretarias de Desenvolvimento Social e Família, Obras, Administração e FME (Fundação Municipal de Esportes). O serviço, de triagem, transporte, cadastro, encaminhamento para outras cidades, será realizado num galpão, na Rua Maria do Rosário Ribeiro, no Bairro Ilha da Figueira, e começa hoje.

Na opinião, da secretária de Desenvolvimento Social e Família, Maria Rech Schiochet, a decisão de encerrar a mobilização não é precoce. O fim da ação foi devido a um evento, que está programado para o dia 10 de dezembro, no local. E sobre o critério utilizado para ajudar as famílias, a secretária diz que os atingidos de qualquer forma pela chuva, seja enchente, deslizamento e desmoronamento foram amparados. De acordo com o relatório de prestação parcial das atividades, 849 famílias foram cadastradas, isso significa que receberam algum tipo de ajuda. Ao todo, 9342 cestas básicas foram entregues.



Mobilização termina hoje, cerca de 10 mil cestas básicas foram distribuídas

ANÁLISE

Equipe sobrevoa a cidade

Para geóloga, é preciso fazer um estudo mais detalhado do solo

JARAGUÁ DO SUL

Uma equipe da Defesa Civil e dois geólogos do Instituto Geológico da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo sobrevoaram ontem a região de Jaraguazinho (no Bairro Garibaldi) e Guaramirim. A avaliação dos profissionais sobre o que foi visto não é otimista: em algumas áreas do município, existe a possibilidade de deslizamentos de terra de grande proporção. Esse é o caso do Bairro Rio Molha, onde uma barreira ameaça cerca de 40 casas e deixa os moradores isolados.

"A situação (no Molha) é instável. É preciso ficar atento a qualquer movimentação do solo", comentou a geóloga Lídia Keiko Tominaga. De acordo com ela, existe risco de a barreira desmoronar durante as chuvas e represar a água do ribeirão, provocando alagamentos. Lídia destacou também que é necessário realizar um estudo mais detalhado do solo da região, para evitar que ocorram novos deslizamentos de terra.

Diante da situação observada no passeio, a geóloga reforçou a orientação da Defesa Civil do município: os moradores não devem voltar para suas casas. "Tem gente pensando: parou de chover, dá pra voltar. Mas não é assim", ressaltou Lídia. Segundo ela, seriam necessárias pelo menos duas semanas



Defesa Civil e geólogos acreditam que seriam necessárias duas semanas de sol para iniciar trabalho de recuperação

Ruas interditadas

Até a tarde de ontem, permaneciam interditadas as ruas: Estrada Geral do Garibaldi (trecho de Jaraguazinho); Feliciano Bortolini e RI 105 (Barra do Rio Cerro); JGS 492 (Tifa Javali, no Rio Cerro); rua de acesso à Tifa

Ribeirão Preto; Rua Adolfo Antônio Emmendoerfer (Rio Molha); Elza Trapp Meyer, no Garibaldi (parcialmente bloqueada); João Januário Ayroso (fundos do Parque Malwee) e SC-414 (que liga Jaraguá do Sul a Pomerode).

consecutivas de sol para a terra secar e, com isso, iniciar o trabalho de recuperação dos locais atingidos.

Entre os locais considerados mais críticos estão o Bairro Rio Molha, a localidade de Jaraguazinho (no Garibaldi), a localida-

de de Tifa Javali (no Rio Cerro) e a RI 105, na Barra do Rio Cerro. A Defesa Civil também está realizando monitoramento na Rua Ângelo Torinelli (na Vila Nova) e em algumas áreas dos bairros Rio da Luz e Boa Vista.

Hoje, o prefeito Moacir Bertoldi participa de uma reunião com representantes da Caixa Econômica Federal, com o objetivo de tentar agilizar recursos para a recuperação das áreas atingidas.

DEBORA VOLPI E DAIANE ZANGHELINI

Moradias temporárias

JARAGUÁ DO SUL

Famílias que tiveram as casas destruídas pela enxurrada ou cujas residências correm risco de desabamento podem procurar a Secretaria de Obras nessa semana para se cadastrar no programa de locação de imóveis, realizado em parceria com as imobiliárias de Jaraguá do Sul. O objetivo é oferecer aos desabrigados moradia durante um prazo de seis meses. A Prefeitura garante o pagamento do aluguel das residências.

A previsão é de que cerca de 30 famílias se inscrevam no programa. Para fazer o cadastro, o proprietário do imóvel destruído deve procurar a Secretaria de Obras, na Rua Ângelo Rubini, 600 (Barra do Rio Cerro) até sexta-feira. O expediente é das 7h às 18h, sem intervalo para o almoço.

O proprietário deve estar munido do laudo da Defesa Civil, fotocópia do comprovante de residência, fotocópia do contrato ou escritura do imóvel e da carteira de identidade e CPF. Todas as moradias serão visitadas pela equipe. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone 3376-0536.

Game Over faz um mês

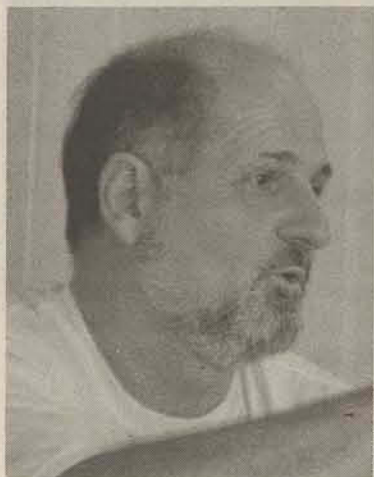
JARAGUÁ DO SUL

Hoje completa um mês que o Deic (Departamento de Investigações Criminais) e o Ministério Público realizaram a Operação Game Over, com o objetivo de investigar um esquema de jogos de azar na região norte. A ação resultou na prisão de 12 pessoas, entre elas a ex-delegada regional Jurema Wulf, e da escrivã dela, Dilva Dolzan.

Procurada pela reportagem de O Correio do Povo a juíza da Vara Criminal de Jaraguá do Sul, Patrícia Nolli, informou, através da assessora, que ela não pode se manifestar sobre processos que estão em tramitação. Na segunda-feira, a juíza indeferiu o pedido de recambiamento do bicheiro Ademir Bell e da filha dele, Bianca Bell, que estão presos em Florianópolis, para o Presídio Regional de Jaraguá do Sul, onde permanece detido José Wodzinski, conhecido como Zeca.

Economia tem prejuízo de R\$ 97 mi

Só em Jaraguá do Sul, perdas na área habitacional alcançam os R\$ 110 milhões



Secretário Regional Lio Tironi

JARAGUÁ DO SUL

O secretário de Desenvolvimento Regional, Lio Tironi, participou da reunião plenária da Acijis (Associação Empresarial de Jaraguá do Sul), na noite de segunda-feira, e apresentou aos empresários a Comissão Intermunicipal de Reconstrução. A comissão foi criada em parceria com Amvali (Associação dos Municípios do Vale do Itapocu), Projaraguá, Cejas (Centro Empresarial de Jaraguá do Sul), CPL (Centro Integrado dos

Profissionais Liberais) e SDR (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional).

A iniciativa tem o objetivo de viabilizar junto ao governo federal recursos para reconstruir as cidades do Vale do Itapocu castigadas pela enchente. "Precisamos trazer um volume de recursos para nossa região", disse. Até ontem, os prejuízos que movimentaram a economia no Vale do Itapocu eram de R\$ 143.812.663. Só em Jaraguá do Sul, os danos ultrapassam

os R\$ 97 milhões.

Na área habitacional o saldo também é preocupante. Em todo o Vale foram 8,2 mil casas danificadas ou destruídas. Só em Jaraguá do Sul, o número de residências atingidas ultrapassou os 7 mil, o que representa prejuízos de cerca de R\$ 110 milhões. Também serão necessários investimentos de mais de R\$ 4 milhões para recuperar estradas, abastecimento de água, rede de energia e pontes nos municípios castigados pela enchente.

TRÉGUA

Depois da tragédia, o recomeço

Lorena encontra nos amigos e na fé a força para enfrentar a saudade do filho

GUARAMIRIM

Com a previsão do tempo um pouco mais amistosa, a cidade de Guaramirim começa a se organizar. Lorena Cunha, mãe de Raul, o garoto que às vésperas de completar dois anos foi vítima de soterramento no dia 11 de novembro, é uma das moradoras que começa a planejar a reconstrução. A morte de seu filho marcou uma seqüência de fatalidades que atingiriam a região, mas seu tom sereno é a prova da decisão de levar a vida adiante, “com a ajuda de amigos, familiares e da fé”.

Enquanto não consegue um local para morar, Lorena, o marido Ederson e os três filhos estão na casa da sogra dela, junto com a família da cunhada, moradora do Bairro João Pessoa – Jaraguá do Sul –, que perdeu tudo no último sábado (29). Ao todo são 11 pessoas vivendo na mesma casa, agora com três quartos. “Na verdade são dois, mas a gente botou colchão na sala e virou o quarto da minha cunhada com o marido”, explica. A casa fica à frente de um barranco e ainda deixa a

mãe de Raul preocupada. “Não quero saber mais de barranco e aqui até caiu um pedacinho”, relata preocupada.

Para retomar o cotidiano com tranquilidade ela buscou apoio nos livros, amizades, família e “tinha um refúgio em Deus”. Da residência comprometida deu para tirar pouco, ganhou colchão, cama e muitas roupas. A igreja que frequenta fez uma rifa para arrecadar dinheiro, e tudo que veio em excesso ela passou adiante. “Para outras pessoas que precisam”. Mas, mesmo com o apoio, nem sempre era fácil abstrair dos momentos de tensão. “Quando vi os outros casos na imprensa, vinha um filme, parecia que acontecia tudo de novo”.

A 20 dias de dar à luz a Thiago, um dos grandes interesses de Lorena é conhecer alguma das pessoas beneficiadas com os órgãos doados de Raul. A única notícia que tem é que já foram utilizados o fígado e as córneas. “Imagina, abraçar quem tem um pedacinho do meu filho”, diz esperançosa.

FREDERICO CARVALHO



PIERO RAGAZZI

“Não quero mais saber de barranco”, diz Lorena Cunha, mãe do pequeno Raul, vítima de soterramento

“Bombeiros devem crescer com a cidade de Guaramirim”

Menos de uma semana após assumir o comando do Corpo de Bombeiros Voluntários de Guaramirim o comandante Fabiano Cândido teve que estruturar a maior operação de sua carreira profissional. Guaramirim foi tomada por uma enchente e desbarrancamentos, 60 voluntários foram mobilizados para atuar na cidade e colaborar com operações em municípios próximos como Itajaí e Ilhota, para onde foram deslocados alguns membros da corporação.

Em cerca de uma semana foram 119 chamadas nos telefones da central, cada uma se desenrolando em três ou quatro ocorrências. “Atendemos 100% dos chamados, e trabalhamos em resgates, atendimentos emergenciais. Viramos noites”, relata Cândido. Para ele, o ponto mais

crítico foi no período em que a cidade estava alagada, provocando inúmeros deslizamentos – até agora 85 registrados – e quedas de árvore. Tudo, lembra, no menor tempo possível.

“Temos que nos preparar para novos eventos”, diz, descrevendo a necessidade de aquisição de mais viaturas, ambulâncias, equipamentos e contratação de voluntários. “Nossos bombeiros são empenhados, mas também é necessário que a corporação acompanhe o crescimento de Guaramirim”, conclui.

Hoje, a equipe se dedica ao corte de árvores que podem aumentar o risco para população, orientação dos moradores de áreas ainda sob suspeita de acidentes e colaborando nas atividades de regiões mais afetadas de Santa Catarina.

PREJUÍZOS

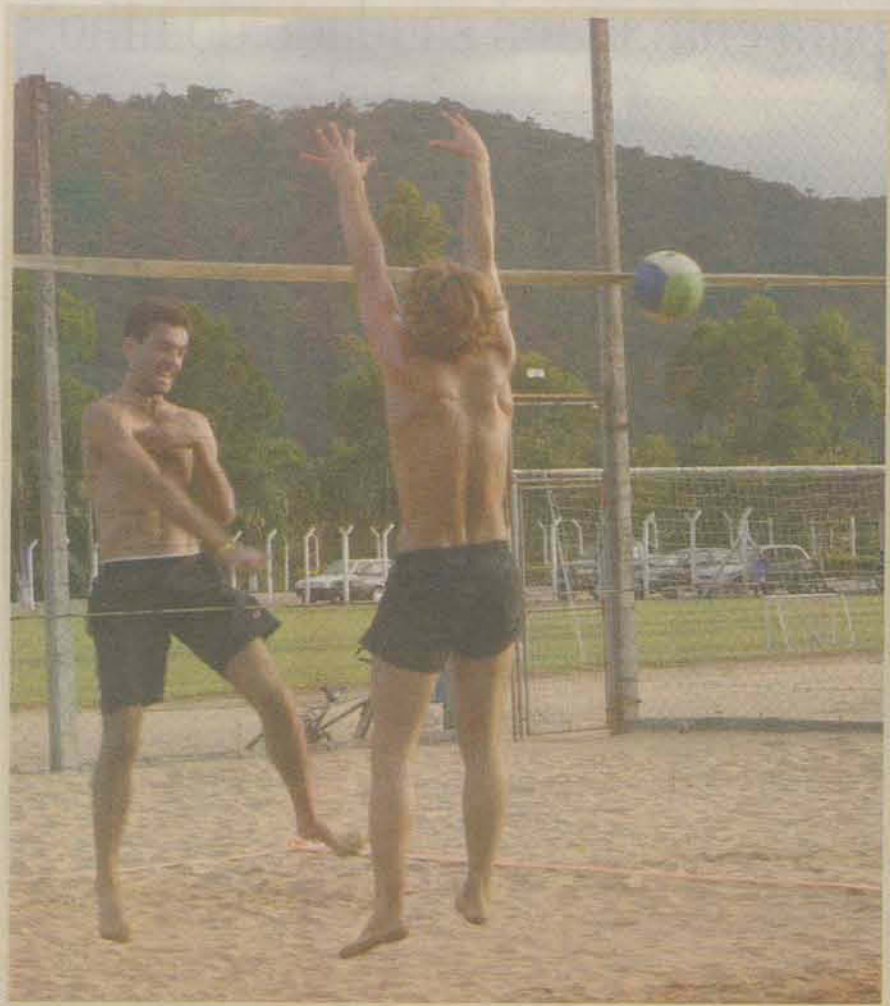


PIERO RAGAZZI

DESMORONAMENTO ERGUE EMPRESA

Um barranco na Ilha da Figueira desabou no domingo (30), nos fundos da Móveis Tironi, de Guaramirim, próxima da divisa com Jaraguá do Sul. A pressão do barro empurrou o solo sob a indústria, formando desníveis de quase um metro, erguendo a estrutura da empresa. Engenheiro e geólogo contratado pelo proprietário acompanharam as evoluções do deslizamento e máquinas trabalham para a manutenção do local.

O ANO É 1950



SOCIEDADE ICARAÍ

No dia 1º de dezembro de 1950 a Sociedade Desportiva América passou a se chamar Sociedade Desportiva Acaraí. Após o presidente Getúlio Vargas assinar uma lei proibindo o uso de nomes pátrios em clubes e agremiações esportivas, a sociedade teve que substituir o "América".

O surgimento do clube está associado aos anos 30 e teve sua primeira sede na propriedade de Jacó Emmendoerfer. Depois foi transferido para um terreno de Júlio Pedri, na Rua Walter Marquardt, onde atualmente é a sede do Sesi e Senai. Sua última mudança foi para o Bairro Jaraguá Esquerdo, na Rua João Manoel L. Braga, que é a atual sede da Sociedade Des-

portiva Acaraí.

No início o clube era exclusivo para a prática de futebol. Havia apenas um grande pasto com um campo para o esporte. Hoje conta com uma sede maior, com piscina, quadra, academia e outros. Nos anos 50, o Acaraí também fazia parte dos principais clubes do futebol amador de Jaraguá do Sul, juntamente com o Baependi, o Estrela (Nereu Ramos), o Dom Pedro II (Corupá) e o Seletto (Guaramirim). O Acaraí conquistou dois títulos na 1ª Divisão do da Liga Jaraguense de Desporto (atual Liga Jaraguense de Futebol) em 1969 e 1971. Em 1956 foi campeão da 2ª Divisão com os Aspirantes.

VOCÊ SABIA?

A Rua Lourenço Kanzler foi assim denominada pela Lei n.º 390 de 1972. Lourenço Kanzler nasceu em 1º de março de 1885 em Viena (Áustria). Seu pai Lorenz Kanzler, junto com sua família, saiu da Áustria para trabalhar em Budapeste. Em 1895 partiram para a Itália e lá tiveram conhecimento sobre a colonização no Sul do Brasil – Santa Catarina. Após chegar a Jaraguá do Sul, Lorenz começou a fazer investimentos. Comprou do Estado os lotes n.º 7, 8 e 18, todos no Rio da Molha. Após um ano em Jaraguá, Lourenço Kanzler foi a Joinville aprender a ser pedreiro. Em 1904 viajou a Nova York, onde aprimorou seu conhecimento. Em 1907 se casou com Alvina Sohn e em 1908 voltou para a casa de seus pais. Em 1913 trabalhou na construção da Estrada de Ferro pela região de Três Barras. Lourenço trabalhou em inúmeras obras na cidade de Jaraguá do Sul. Faleceu em sua residência com 85 anos, no dia 17 de abril de 1970.



Rua Lourenço Kanzler em 1985, próximo à Escola Albano Kanzler

FOTOS ARQUIVO HISTÓRICO EUGÊNIO VICTOR SCHMÖCKEL

ONDE É?

Ajude-nos a desvendar o mistério de hoje. Essa foto parece ser um comércio da região, mas se você tem informações sobre o dono, local, e época da foto, entre em contato com o Arquivo Histórico pelo telefone 2106 – 8700 ou mande um e-mail para arquivohistorico@jaraguadosul.com.br



1950 PELO MUNDO

- Início da Guerra da Coréia (25 de junho); (1)
- Inaugurado o primeiro canal de televisão da América Latina, a TV Tupi (18 de setembro); (2)
- Nasce o jornalista e apresentador de televisão, Fausto Silva (2 de maio); (3)
- Nasce o jornalista Tim Lopes (18 de novembro).
- China e a URSS assinam o Tratado de Amizade, válido por 30 anos. (14 de fevereiro);

(1)



(2)



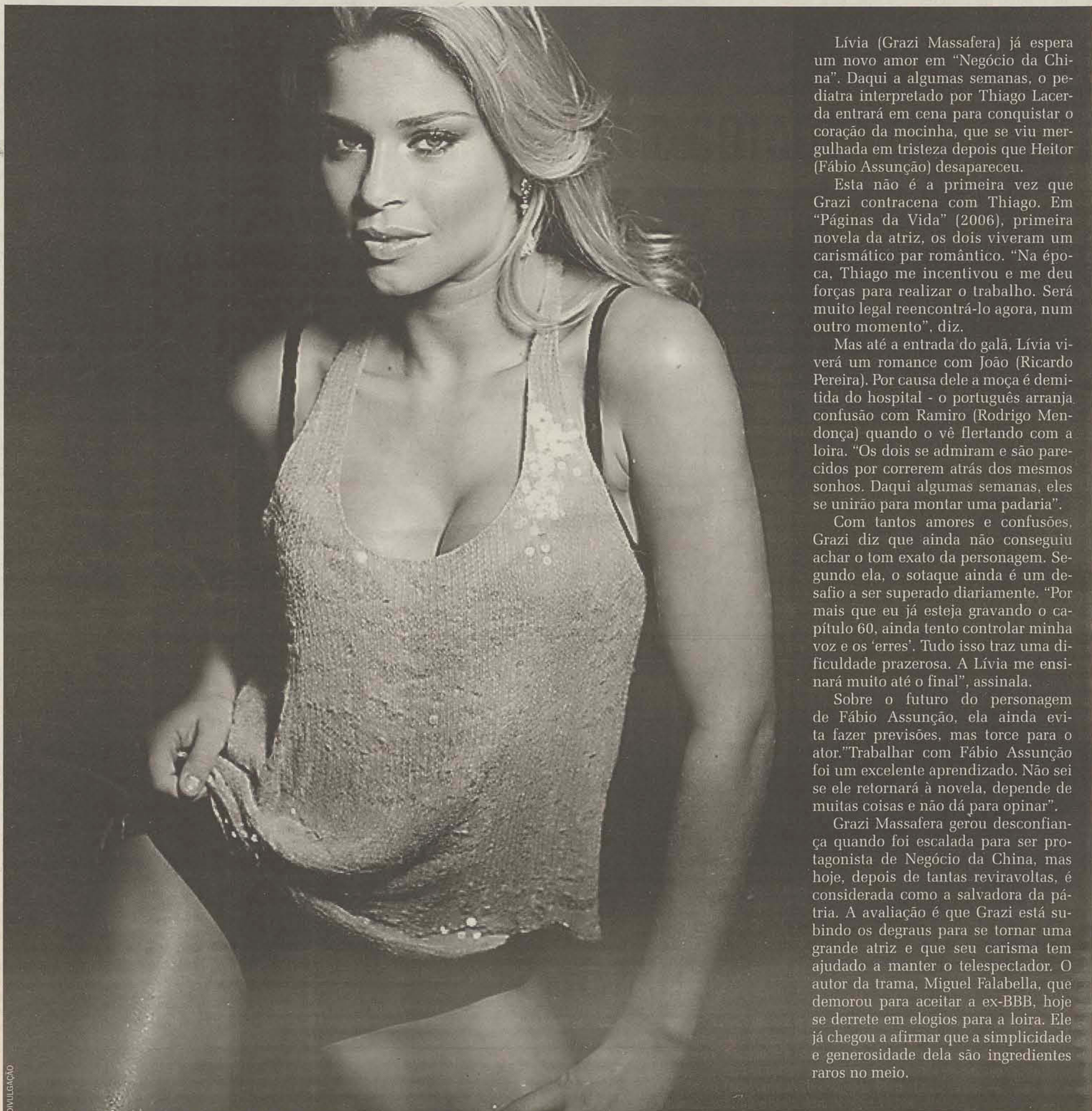
(3)



NA TELINHA

MUITO MAIS QUE MINUTOS DE FAMA

Grazi Massafera diz que sotaque ainda é desafio,
mas é elogiada pela atuação na Globo



Livia (Grazi Massafera) já espera um novo amor em "Negócio da China". Daqui a algumas semanas, o pediatra interpretado por Thiago Lacerda entrará em cena para conquistar o coração da mocinha, que se viu mergulhada em tristeza depois que Heitor (Fábio Assunção) desapareceu.

Esta não é a primeira vez que Grazi contracenou com Thiago. Em "Páginas da Vida" (2006), primeira novela da atriz, os dois viveram um carismático par romântico. "Na época, Thiago me incentivou e me deu forças para realizar o trabalho. Será muito legal reencontrá-lo agora, num outro momento", diz.

Mas até a entrada do galã, Livia viverá um romance com João (Ricardo Pereira). Por causa dele a moça é demitida do hospital - o português arranja confusão com Ramiro (Rodrigo Mendonça) quando o vê flertando com a loira. "Os dois se admiram e são parecidos por correrem atrás dos mesmos sonhos. Daqui algumas semanas, eles se unirão para montar uma padaria".

Com tantos amores e confusões, Grazi diz que ainda não conseguiu achar o tom exato da personagem. Segundo ela, o sotaque ainda é um desafio a ser superado diariamente. "Por mais que eu já esteja gravando o capítulo 60, ainda tento controlar minha voz e os 'erres'. Tudo isso traz uma dificuldade prazerosa. A Livia me ensinará muito até o final", assinala.

Sobre o futuro do personagem de Fábio Assunção, ela ainda evita fazer previsões, mas torce para o ator. "Trabalhar com Fábio Assunção foi um excelente aprendizado. Não sei se ele retornará à novela, depende de muitas coisas e não dá para opinar".

Grazi Massafera gerou desconfiança quando foi escalada para ser protagonista de Negócio da China, mas hoje, depois de tantas reviravoltas, é considerada como a salvadora da pátria. A avaliação é que Grazi está subindo os degraus para se tornar uma grande atriz e que seu carisma tem ajudado a manter o telespectador. O autor da trama, Miguel Falabella, que demorou para aceitar a ex-BBB, hoje se derrete em elogios para a loira. Ele já chegou a afirmar que a simplicidade e generosidade dela são ingredientes raros no meio.

CRÔNICA



VICTOR ALBERTO DANICH, SOCIOLOGO

Sobre países e tragédias

Os tristes episódios que estamos vivendo em Santa Catarina são atenuados pelo labor incessante da comunidade que, sem medir esforços, se reprisa tentando aliviar a dor de tanta infelicidade. A incrível rede de humanidade que de repente enfrentou tamanha tragédia leva-nos a refletir sobre a grandiosidade inata do povo brasileiro. A Arena Jaraguá "explodindo de solidariedade" como diria Marcio Maestri, tornou-se um marco zero nesta maratona de voluntários, de empresários, de gente comum e anônima que trabalharam sem julgar o cansaço da imensa tarefa. O presidente assina uma medida provisória liberando recursos destinados a atenuar os estragos, enquanto a Força Aérea descarrega toneladas de medicamentos para deter as contaminações. Líderes políticos, outrora inimigos, empresas concorrentes e meios de comunicação se juntam no apelo de ações solidárias. Jaraguá do Sul transcende suas iniciativas para outras comunidades enviando donativos. Até pessoas sem recursos colaboram com uma sacola de comida. O que podemos dizer da construção moral do Brasil? Seguramente somos considerados parte dos países em desenvolvimento, mas temos a suprema vantagem da consciência ética nos momentos de comoção. Basta lembrar a passagem do furacão Katrina em agosto de 2005 no Estado da Louisiana (EUA). Na cidade de Nova Orleans, atingida de forma devastadora, uma multidão de gente exausta amontoadas nas instalações do Centro de Convenções Baton Rouge, ficava cercada de forma desumana pela Guarda Nacional, composta de soldados vindos do Iraque, ostentando armas para dissuadir o desespero dos infelizes desamparados. Nessa cena inimaginável, um congressista republicano se ufanava dizendo "Até que enfim temos feito limpeza em Nova Orleans das bases de proteção oficial. Éramos-nos incapazes de fazê-lo, mas Deus conseguiu por nós".

Durante a semana, vários grupos de lobistas influentes circularam no Baton Rouge, verificando como aproveitar as grandes oportunidades de negócios, entre eles "menos impostos, menos regulamentações e mais trabalhadores com salários rebaixados" que, na prática, redundaria na eliminação das bases de proteção oficial, de modo a facilitar novas promoções urbanísticas. A jornalista inglesa Naomi Klein, autora do livro "A Doutrina do Choque", presente na cena, conta o desabafo de um senhor que estava na fila dos flagelados. "O que acontece com essa gente? Isto não é uma oportunidade. É uma maldita tragédia. Estão cegos ou que?" Uma mãe com duas crianças segurando as suas mãos, interveio com a seguinte resposta: "Não, não estão cegos. São malvados. Tem a vista perfeitamente sã".

■ vadanich@unerj.br

CINEMA

JARAGUÁ DO SUL

■ Cine Shopping 1
• 007 - Quantum Of Solace (Leg)
(14h30, 16h40, 19h, 21h10 - todos os dias)

■ Cine Shopping 2
• Amigos, Amigos, Mulheres a parte (Leg)
(15h - qua, qui, sex, sab, dom) (17h - todos os dias)



• As Duas Faces da Lei (Leg)
(19h10, 21h20 - todos os dias)

■ Cine Shopping 3
• Noites de Tormenta (Leg) (15h - qua, qui, sex, sab, dom) (17h, 19h, 21h - todos os dias)

JOINVILLE

■ Cine Cidade 1
• Caçadores de Dragões (Dub)
(14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h - todos os dias)

■ Cine Cidade 2
• 007 - Quantum Of Solace (Dub)
(19h, 21h10 - todos os dias)
• Os Mosconautas (Dub) (15h - sab, dom, ter, qua)
• Corrida Mortal (Leg) (15h - seg, qui, sex)
(17h - todos os dias)

■ Cine Mueller 1
• Rede de Mentiras (Leg)
(14h10, 16h45, 19h15, 21h50 - todos os dias)

■ Cine Mueller 2
• 007 - Quantum Of Solace (Leg)
(14h20, 19h - todos os dias)

• Ensaio Sobre a Cegueira (Leg)
(16h30, 21h20 - todos os dias)
■ Cine Muller 3
• Jogos Mortais V (Leg) (16h, 22h - todos os dias)
• Os Estranhos (Leg) (14h, 18h, 20h - todos os dias)

BLUMENAU

■ Cine Neumarkt 1
• Fatal (Leg)
(14h, 16h30, 19h15, 21h40 - todos os dias)

■ Cine Neumarkt 2
• 007 - Quantum Of Solace (Dub)
(14h20, 16h50 - todos os dias)
• 007 - Quantum Of Solace (Leg)
(19h40, 21h50 - todos os dias)

■ Cine Neumarkt 3
• High School Musical 3 (Dub)
(14h10, 16h40 - todos os dias)
• Jogos Mortais V (Leg)
(19h10, 21h10 - todos os dias)



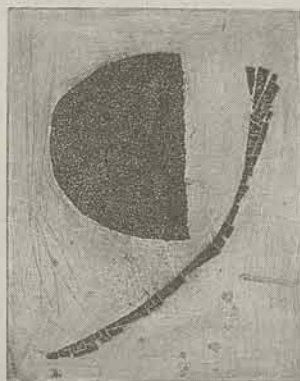
■ Cine Neumarkt 4
• Casa da Mãe Joana (Leg)
(14h40, 17h20, 19h20, 21h20 - todos os dias)

■ Cine Neumarkt 5
• Vicky Cristina Barcelona (Leg)
(14h30, 17h10, 19h30, 21h30 - todos os dias)

■ Cine Neumarkt 6
• Um Segredo Entre Nós
(15h, 17h, 19h, 21h - todos os dias)

LIVRO

JOSÉ SARAMAGO



A VIAGEM DO ELEFANTE

A viagem de um elefante

O episódio é verdadeiro. Dom João III, rei de Portugal e Algarves, casado com dona Catarina d'Austria, resolveu numa bela noite de 1551 oferecer ao arquiduque austríaco Maximiliano II, genro do imperador Carlos V, nada menos que um elefante. Inútil, o animal é presenteado a outras pessoas, pois ninguém o queria. Até que ele chega em Alpes e as coisas mudam.

DVD

O despertar da múmia

Rick O Connell está de volta e desta vez ele e seu filho estão na China. O que eles não poderiam imaginar é que eles despertariam a múmia de Han, o primeiro imperador que fora amaldiçoado pela bruxa Zijuan há milhares de anos atrás. Prepare-se para aventuras.



NOVELAS



NEGÓCIO DA CHINA

Semiramis fica abalada com a descoberta de seu caso com Belarmino. Livia percebe o desfalque e se desespera. Aurora alerta Belarmino que Carminda pedirá o divórcio. Flor de Lys consegue a tradução do ideograma, mas não entende. Wu e Theo seguem no treinamento e o menino apresenta excelentes resultados. Flor de Lys não consegue fazer contato com Liu. Suzete e Livia tentam pensar numa solução para devolver o dinheiro do cheque para Júlia. Flor consegue fazer contato com Liu e revela o ideograma.

TRÊS IRMÃS

Suzana vê Eros e Duda se beijando. Dora enfrenta Violeta e fala que Alcides prometeu apoiá-la. Leonora entra em casa desarrumada e inventa uma história para Orlando. Alma avista Gregg com uma surfista e vai ao encontro do namorado. Galvão conta a Lázaro que está sofrendo por causa de Alma. Paulinho revela a Dora que sua decisão sobre o depoimento depende do resultado do festival de surf. Violeta abraça Excelência e Valéria se surpreende. Gregg convida Alma para morar com ele.

A FAVORITA

Halley não entende porque Cilene não contou a verdade. Donatela explica ao filho que Flora está ameaçando Cilene e sugere que ele tente voltar ao trabalho. Halley diz à Cilene que esteve com Donatela e descobriu a verdade. Gonçalo readmite Halley, que afirma que Flora não presta. Gonçalo decide viajar com Irene, mas dá um colar da família de presente à Flora. Gonçalo inventa uma desculpa e volta para casa, quando ele chega. Flora está experimentando todas as jóias de Irene e falando mal da casa.

CHAMAS DA VIDA

Pedro abre o envelope, ele diz que Vivi está grávida de Lipe. Pedro e Michele se abraçam e choram. Miguel prepara para um jantar para Andressa, Docinho e Demora. Docinho diz para Miguel que ficou sabendo que ele teve um caso com Vilma. Ele confessa. Tomás invade o quarto de Ivonete pela janela e dá um presente para o bebê. Tomás diz que mesmo o filho sendo de Pedro ele quer ser o pai do bebê. Ivonete se emociona. Roberto diz para Arlete que está arrasada porque Andressa terminou com ela.

OS MUTANTES - CAMINHOS DO CORAÇÃO

Toni acusa Samira de ser uma impostora. Ferraz diz para Samira assumir logo que tomou o lugar da irmã. Samira diz que ninguém tem provas contra ela. Ferraz decide encerrar o interrogatório. Pisadeira coloca o pé no pescoço de Marcelo e o sufoca. Maria lança raios contra Pisadeira. Tati prende Pisadeira em um campo de força. Valente, Gabriela e Joana escalam a Pedra da Gávea. Eles ficam próximos do Olho do Gigante. Valente encontra as inscrições fenícias e fotografa. Uma forte ventania se aproxima.

(O resumo dos capítulos é de inteira responsabilidade das emissoras).